

Comissão Europeia prepara novas medidas relativas a pagamentos atrasados, burocracia e ambiente legislativo para apoiar as pequenas e médias empresas

Bruxelas, 11-10-2022

A Comissão Europeia já está a trabalhar em **medidas concretas para materializar o pacote de alívio às pequenas e médias empresas (PME)** anunciado pela Presidente Ursula von der Leyen no seu último discurso do Estado da União. Mais especificamente, na **revisão da diretiva sobre os pagamentos em atraso**, um dos principais problemas enfrentados pelas PME, mas também no **combate à excessiva carga burocrática e na promoção de um ambiente legislativo mais favorável**.

A garantia foi deixada ontem por **Bonifacio Garcia Porras, Chefe de Unidade das PME**, na Direção-Geral do Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME, da Comissão Europeia, durante uma **conferência em Bruxelas promovida pelo Intergrupo Investimentos Sustentáveis de Longo-Prazo e Indústria Europeia Competitiva**, do qual é copresidente a eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho.

No evento dedicado à discussão de soluções para dar apoio às PME industriais na concretização do European Green Deal, do qual foi anfitriã, **Maria da Graça Carvalho sublinhou o contexto particularmente exigente com o qual se deparam muitas PME**, devido às consequências da invasão da Ucrânia pela Rússia, e defendeu a **necessidade de a União Europeia fazer mais para apoiar estas empresas**, que constituem a espinha dorsal da economia europeia.

Nomeadamente, **“criando condições para favorecer o acesso ao financiamento, reduzir a complexidade do cenário regulatório (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Regulamento dos Mercados Digitais e Ato para os Serviços Digitais)”**, mas também dando apoio na **“melhoria de infraestruturas, em especial nos setores de energia, digital e transportes”** e ainda contribuindo para **“melhorar as competências tecnológicas dos cidadãos da UE, com especial atenção às mulheres”**.

No final da conferência, em que participaram ainda **Giorgio Chiarion Casoni, diretor do programa InvestEU** e da unidade dedicada às instituições financeiras, bem como representantes das empresas e do setor bancário, a eurodeputada portuguesa fez um balanço **“muito positivo”** da discussão. **“Foi importante, não só por termos obtido a confirmação de que a Comissão Europeia está a trabalhar em medidas muito importantes, que até agora ainda só conhecíamos no plano das intenções, como pelo facto de terem surgido outras propostas e preocupações às quais os representantes da Comissão prometeram dar importância”**.

“O principal objetivo do Intergrupo da Indústria, o primeiro dedicado a este setor na história do Parlamento Europeu, é precisamente fazer esta ponte entre as diferentes partes interessadas e os decisores políticos, em complemento do trabalho que é feito nas diferentes comissões parlamentares especializadas”, acrescentou.